

Estrutura da produção de leite do Paraná

Lorildo Aldo Stock, Alziro Vasconcelos Carneiro e Marcos Cicarini Hott

Analisa-se indicadores da estrutura de produção de leite de duas importantes mesorregiões, Sudoeste e Centro-Sul Paranaense, no contexto do estado do Paraná, com base em dados disponibilizados pelo IBGE, de 1996, 2006 e 2007.

Produção

A produção diária de leite no estado, em 2007, foi de 7,4 milhões de litros de leite, o equivalente a 10,3% do total produzido no Brasil. Esta produção deu ao Paraná o status de terceiro maior produtor de leite do Brasil, sendo superado somente por Minas Gerais (27,9%) e Rio Grande do Sul (10,3%).

As mesorregiões Sudoeste e Centro-Sul Paranaense, em destaque, foram responsáveis pela produção de um quarto deste total (Fig. 1).

Entre 1996 e 2007 a produção de leite do estado cresceu 78,3%, taxa superior ao crescimento da produção do Brasil, que foi de 41,1%.

Em volume produzido, dentro do estado, entre 1996 e 2007, a mesorregião Sudoeste foi a que apresentou maior crescimento, de 222%, o que equivale a uma taxa média anual de 11,2% (Tabela 1). A mesorregião Centro-Sul vem a seguir, com crescimento de 146%.

Número de estabelecimentos

No período entre 1996-2006 houve redução de 32% no número de estabelecimentos que se dedicam à produção de leite no estado. Todavia, nas duas mesorregiões focadas neste estudo, as reduções foram menos acentuadas.

Na mesorregião Sudoeste, que concentra 23% dos estabelecimentos produtores de leite do estado, a redução foi de 22,6% (Tabela 2). Esta região, também é a que apresenta maior densidade de estabelecimentos por km² no estado (Fig. 2).

Na Centro-Sul Paranaense, que concentra 15% dos estabelecimentos produtores de leite, a redução foi de apenas 7,6%. Nota-se que apesar de um número expressivo de produtores, a densidade de estabelecimentos/km² não é tão expressiva no Centro-Sul.



Fig. 1. Produção de leite no estado do Paraná por mesorregiões, em 2007.

Tabela 1. Produção de leite. Período 1996 - 2007.

Mesorregião	Produção (litros/dia)		Participação em 2007 (%)	Taxa média crescimento (% ao ano)
	1996	2007		
Brasil	50.727.099	71.599.762		3,2
Paraná	4.149.266	7.399.981	100,0	5,4
Sudoeste Paranaense - PR	466.392	1.499.526	20,3	11,2
Centro-Sul Paranaense - PR	206.274	506.885	6,8	8,5

Fonte: IBGE (2008); elaboração dos autores.

Tabela 2. Estabelecimentos de produção de leite. Período 1996 - 2006.

Mesorregião	Estabelecimentos		Participação em 2006 (%)	Taxa média crescimento (% ao ano)
	1996	2006		
Brasil	1.810.041	1.340.897		-3,0
Paraná	174.950	118.884	100,0	-3,8
Sudoeste Paranaense - PR	35.338	27.355	23,0	-2,5
Centro-Sul Paranaense - PR	19.340	17.873	15,0	-0,8

Fonte: IBGE (2008); elaboração dos autores.

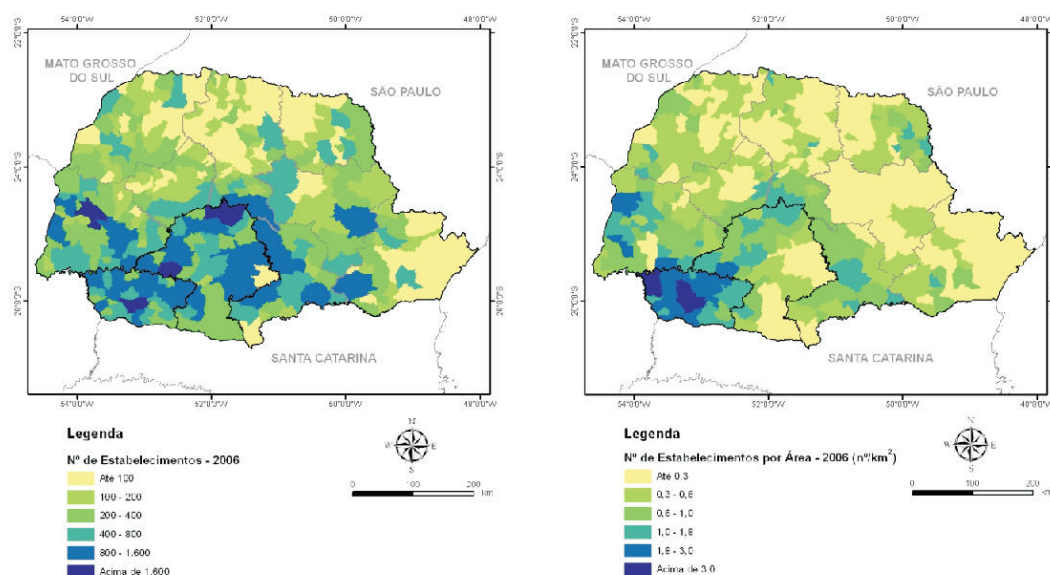


Fig. 2. Concentração dos produtores de leite no estado do Paraná, em 2006.

Rebanho e produtividade

No período de 1996 a 2007, o aumento do número de vacas ordenhadas no estado foi de 29,5%, sendo este incremento mais expressivo nas duas mesorregiões, sendo de 58% na mesorregião Sudoeste e de 77% no Centro-Sul (Tabela 3).

No período de 1996 a 2007, enquanto a produtividade média por vaca no Brasil cresceu 8,7%, no Paraná ela foi de 38%. A produtividade média por vaca no estado também aumentou, passando de 4,0 para 5,5 litros por vaca/dia (Tabela 4).

No mesmo período, a mesorregião Sudoeste Paranaense apresentou maior taxa de crescimento, de 103%. Apesar destes resultados, a produtividade das vacas na mesorregião Centro-Sul continua abaixo da média do estado (Fig. 3).

Estrutura de produção

O crescimento do número médio de vacas por estabelecimento, na mesorregião Sudoeste Paranaense foi de 104% e na mesorregião Centro-Sul, de 92%, enquanto no estado foi de 91% (Tabela 5).

A produção média de leite por estabelecimento também apresentou resultados bastante expressivos, passando de 24 litros por propriedade em 1996, para 62 litros em 2007, portanto, um crescimento de 163% (Tabela 6).

Tabela 3. Número de vacas de produção de leite. Período 1996 - 2007.

Mesorregião	Vacas ordenhadas		Participação em 2007 (%)	Taxa média crescimento (% ao ano)
	1996	2007		
Brasil	16.273.667	21.122.273		2,4
Paraná	1.044.123	1.352.291	100,0	2,4
Sudoeste Paranaense - PR	132.207	209.047	15,5	4,3
Centro-Sul Paranaense - PR	60.590	107.265	7,9	5,3

Fonte: IBGE (2008); elaboração dos autores.

Tabela 4. Produtividade por vaca. Período 1996 - 2007.

Mesorregião	Litros/vaca/dia		Taxa média crescimento (% ao ano)
	1996	2007	
Brasil	3,1	3,4	0,8
Paraná	4,0	5,5	3,0
Sudoeste Paranaense - PR	3,5	7,2	6,7
Centro-Sul Paranaense - PR	3,4	4,7	3,0

Fonte: IBGE (2008); elaboração dos autores.

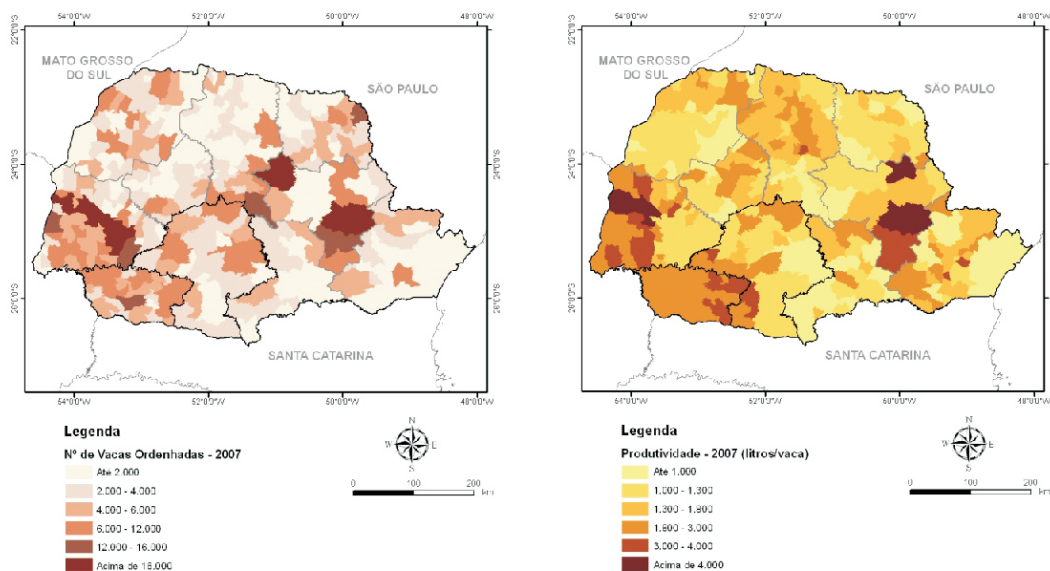


Fig. 3. Produtividade e número de vacas ordenhadas por estabelecimento e produtividade no estado do Paraná, em 2007.

Tabela 5. Número médio de vacas por fazenda. Período 1996 a 2007.

Mesorregião	Média de vacas/fazenda		Taxa média crescimento (% ao ano)
	1996	2007	
Brasil	9,0	15,8	5,7
Paraná	6,0	11,4	6,1
Sudoeste Paranaense - PR	3,7	7,6	6,7
Centro-Sul Paranaense - PR	3,1	6,0	6,1

Fonte: IBGE (2008); elaboração dos autores.

Tabela 6. Produção média de leite por fazenda. Período 1996 - 2007.

Mesorregião	Litros/fazenda		Taxa média crescimento (% ao ano)
	1996	2007	
Brasil	28,0	53,4	6,0
Paraná	23,7	62,2	9,2
Sudoeste Paranaense - PR	13,2	54,8	13,8
Centro-Sul Paranaense - PR	10,7	28,4	9,3

Fonte: IBGE (2008); elaboração dos autores.

Em termo de mesorregiões observou-se que a Centro-Sul acompanhou a evolução do estado, com crescimento de 166% no período.

A mesorregião Sudoeste Paranaense apresentou crescimento de 315%, passando de 13 litros/propriedade para 55, ou seja, taxa anual de crescimento 14%. Este aumento é justificado pelo crescimento da produtividade.

Apesar do crescimento bastante significativo verificado nestas duas mesorregiões, a produção média de leite por estabelecimento ainda é menor que nas demais (Fig. 4).

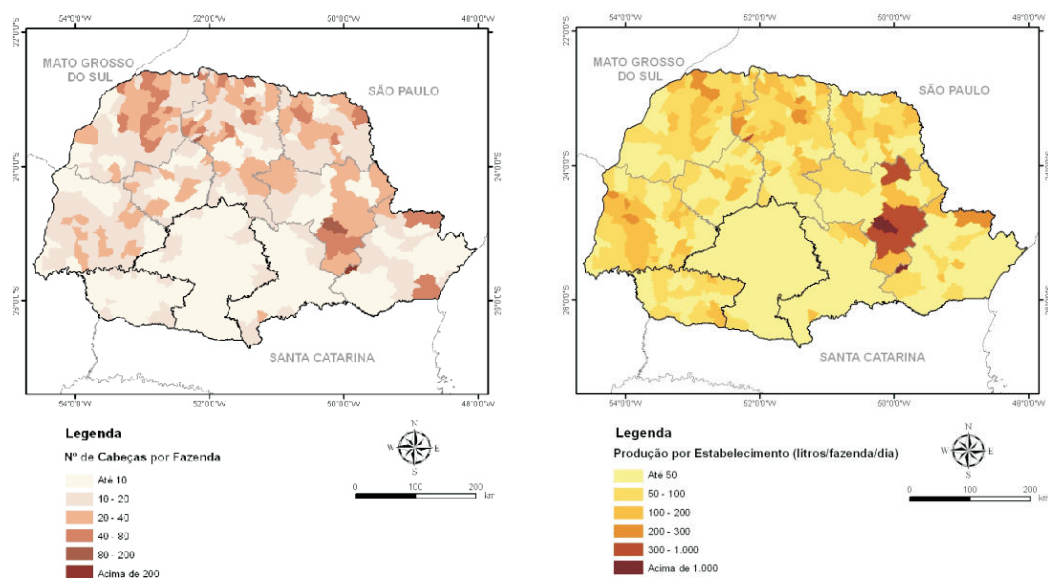


Fig. 4. Vacas ordenhadas e produção por estabelecimento no estado do Paraná, em 2007.

Conclusões

O crescimento da produção, no estado e nas mesorregiões Sudeste e Centro-Sul Paranaense, ocorreram tanto devido ao aumento do número de vacas ordenhadas quanto da produtividade média por vaca.

A taxa de crescimento do rebanho foi um pouco menor na mesorregião Sudoeste, justamente onde o crescimento da produção foi maior. Portanto, a produtividade foi a variável diferenciadora para explicar o crescimento da produção de leite ao longo da última década.

Enquanto o aumento da produtividade por vaca da mesorregião Centro-Sul acompanhou a média do estado, na região Sudoeste este crescimento foi superior a 100% (passou de 3,5 litros/vaca/dia para 7,2 litros/vaca/dia).

No contexto da estrutura de produção de leite do estado do Paraná e, com base no período 1996 - 2007, a mesorregião Sudoeste Paranaense caracterizou-se por ser a região com:

- Maior crescimento da produção, de 11% ao ano.
- Segundo menor decréscimo em número de estabelecimentos, de 2,5% ao ano.
- Uma das quatro regiões com maior crescimento no número médio de vacas ordenhadas, de 4,3% ao ano.
- Maior crescimento da produção média por estabelecimento, de 14% ao ano.
- Maior crescimento da produtividade por vaca, de 6,7% ao ano.

A mesorregião Centro-Sul caracterizou-se por apresentar:

- Menor taxa de redução em número de estabelecimentos de produção de leite, de 0,8% ao ano.
- Uma das três regiões com maior crescimento no número médio de vacas ordenhadas, em 5,3% ao ano.
- O crescimento da produtividade por vaca e da produção média por estabelecimento de mesma magnitude que a média estadual.